

O caminho mais rápido da Europa rumo a um abastecimento resiliente de baterias

Novo relatório mostra que a Europa pode descarbonizar o transporte rodoviário com muito menos recurso à mineração

A eletrificação do transporte rodoviário na Europa enfrenta um desafio no abastecimento de metais. Mas a Europa pode aliviar essa pressão reduzindo, desde logo, a quantidade de metais necessários para as baterias, mostra uma nova investigação. Agora, 40 organizações apelam à UE para que faça da redução da procura uma componente central da estratégia de segurança de recursos da Europa, e não uma preocupação secundária.



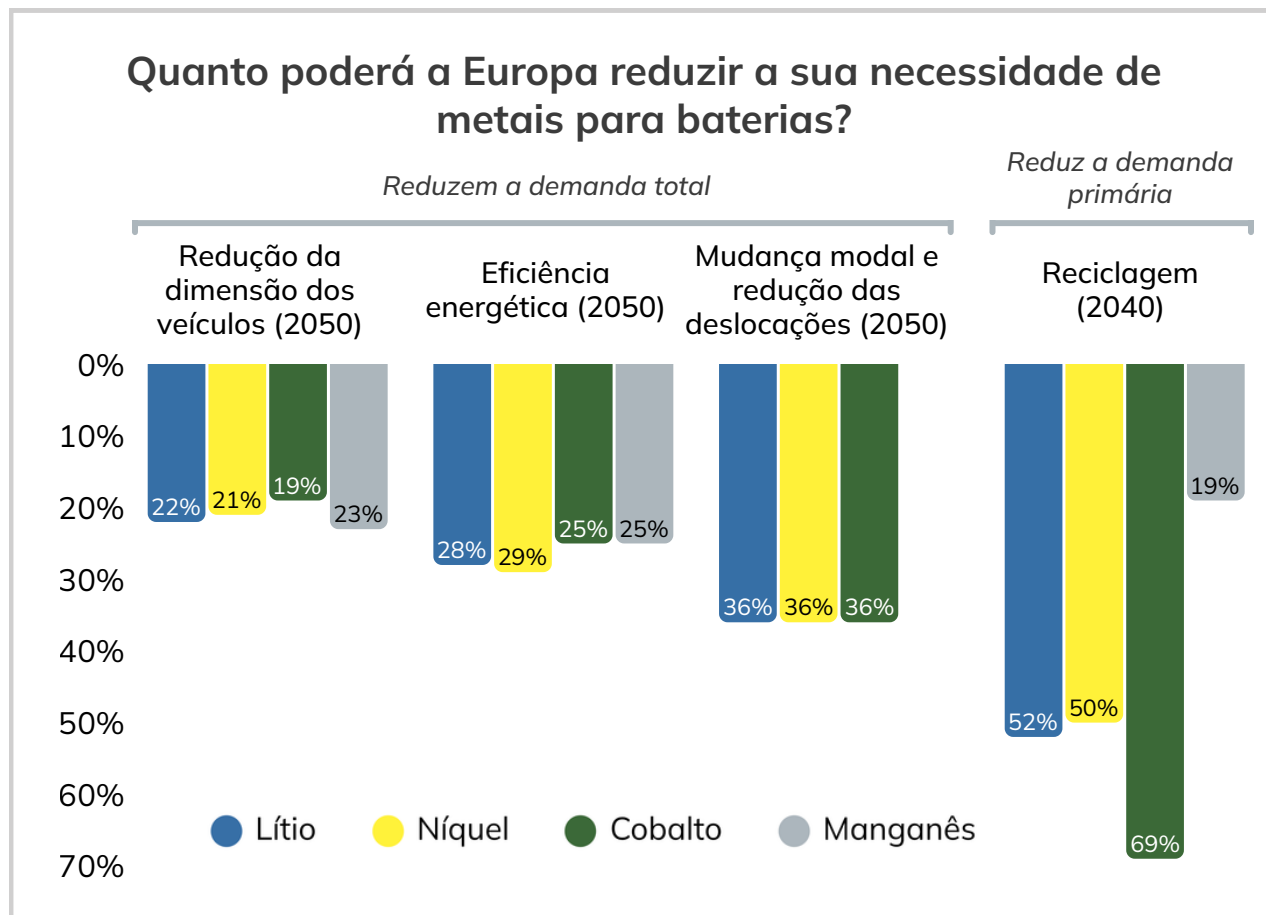
A agenda de eletrificação da Europa corre o risco de trocar uma vulnerabilidade por outra. A UE continua a pagar o preço de ter avançado demasiado lentamente na eliminação do petróleo e de outros combustíveis fósseis. Mas substituir a dependência dos combustíveis fósseis por uma dependência crescente de matérias-primas finitas criaria simplesmente uma nova vulnerabilidade. Cadeias de abastecimento concentradas, preços voláteis das matérias-primas e riscos geopolíticos já estão a moldar o mercado dos metais utilizados nas baterias.

A União Europeia pode diversificar as fontes de abastecimento, aumentar a capacidade de transformação e criar reservas estratégicas, e ainda assim ficar à mercê de um mercado que não controla. Para a Europa, o desafio não é, portanto, apenas garantir mais matérias-primas, mas reduzir a quantidade de que necessita em primeiro lugar.

A química das baterias tem evoluído no sentido de alternativas que utilizam menos, ou até nenhum minério, mas isto, por si só, não será suficiente para compensar o crescimento projetado da procura global.

Vasto potencial ainda inexplorado

Uma nova investigação do Öko-Institut, que analisa 30 estudos de referência, conclui que a Europa dispõe de um potencial significativo ainda não aproveitado para reduzir drasticamente a procura de metais para baterias. Os autores concluem que “uma trajetória com menos recurso à mineração já é tecnicamente viável, credível e acessível no imediato” para alcançar os objetivos de descarbonização.



Dados do Öko-Institut, potencial máximo de redução por medida (anos indicados em cada linha), comparado com cenários de manutenção das tendências atuais. Os valores provêm de diferentes estudos, com diferentes pressupostos, e não podem ser somados.

250.000

toneladas de níquel
poupadas em 2040 apenas
através da reciclagem

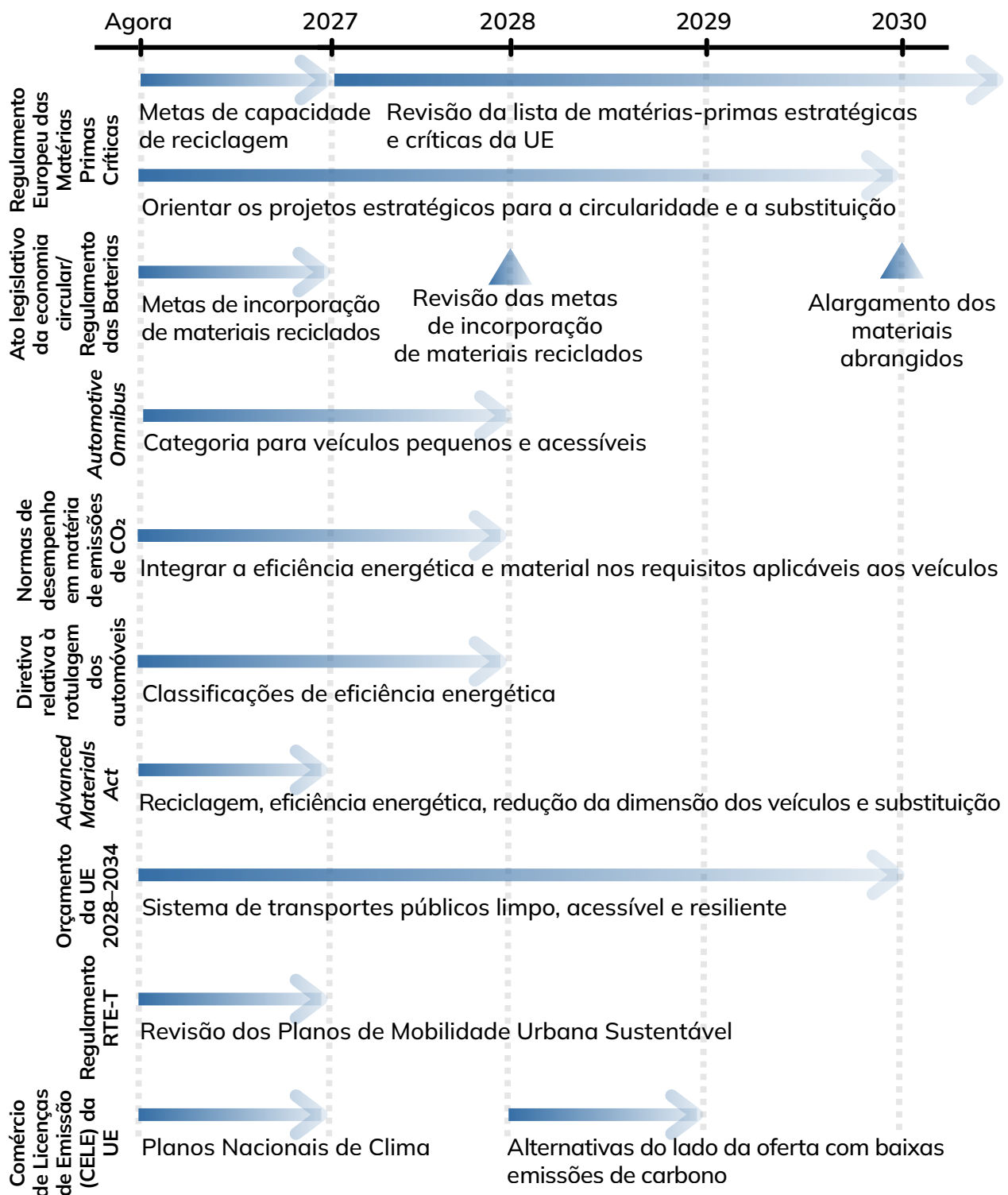
Isso equivale à
produção anual de
cerca de 6 minas
de tamanho médio
à escala global



Com base na análise do Öko-Institut de dados requeridos pela Comissão Europeia. A comparação com as minas utiliza dados de 2022 da [Benchmark Minerals](#). A produção varia entre operações e anos. O potencial de poupança corresponde a cerca de 7% da produção média anual de níquel.

As oportunidades para agir através das políticas já existem

A UE dispõe de mais de 20 pontos de entrada nas políticas, para reduzir decisivamente as suas necessidades de minérios para baterias, promovendo a reciclagem, a redução do tamanho dos veículos, a eficiência energética, a mudança modal e a redução das deslocações.



Menor procura, menor impacto

A utilização de menos matérias-primas significa também menos pressão sobre as pessoas e a natureza. Reduzir esta procura diminuirá o consumo de água, a poluição, a transformação dos solos e os conflitos associados à mineração, ao mesmo tempo que aliviará a pressão sobre as comunidades e os Povos Indígenas. Poderá ainda ajudar a Europa a alcançar os seus objetivos de mobilidade e clima, reduzindo também os custos sociais e ambientais da transição.

Cinco ações para assegurar os recursos da Europa

- 1 Recicle mais baterias na Europa.** Recupere materiais valiosos de baterias usadas para reduzir a necessidade de importações.
- 2 Promova a eficiência energética e material.** As regras aplicáveis aos veículos e os sistemas de classificação devem favorecer os automóveis que necessitam de menos energia e matérias-primas para funcionar.
- 3 Utilize fundos públicos para apoiar veículos mais eficientes que utilizem menos recursos.** Estabeleça critérios claros para a contratação pública, garantindo que o dinheiro dos contribuintes apoia veículos que utilizem os materiais e a energia de forma eficiente.
- 4 Invista em alternativas às deslocações de automóvel desnecessárias.** Aumentar o financiamento da UE para tornar os transportes públicos mais acessíveis, fiáveis e atrativos.
- 5 Apoie a inovação.** Investir em materiais mais eficientes para a produção de baterias, veículos mais pequenos e leves, substituição de materiais e reciclagem, para que os veículos do futuro possam proporcionar os mesmos benefícios utilizando menos matérias-primas.

A Europa não tem de escolher entre descarbonização, competitividade e segurança de recursos. Uma utilização mais eficiente dos materiais contribui para os três objetivos, e reduz a pressão sobre a mineração, dentro e fora da Europa, tanto em terra como no mar.

[Leia o relatório completo aqui](#)



PowerShift

SEAS AT RISK

SOMO

